

Governo de Minas apresenta as oportunidades de negócios a investidores estrangeiros

Qui 28 setembro

O governador Romeu Zema apresentou, nesta quinta-feira (28/9), em São Paulo, o potencial de Minas Gerais no Latam Natural Resources Conference, evento que reúne empresas da América Latina, Canadá e Austrália que se destacam em setores como os de energia e de sustentabilidade.

No painel "Oportunidades de Investimentos em Minas Gerais", os investidores puderam conhecer projetos como o [Vale do Lítio](#), que tem como objetivo desenvolver cidades do Nordeste e Norte do estado em torno da cadeia produtiva do mineral, gerando mais empregos e renda para a população das duas regiões. O lançamento foi feito, em maio deste ano, na Nasdaq, maior bolsa de valores do mundo em negócios de tecnologia e inovação, localizada em Nova Iorque.

Credibilidade

Além dos principais projetos, foi abordado o trabalho desenvolvido pelas Secretarias de Estado para que Minas Gerais voltasse a ter credibilidade junto aos investidores. De acordo com o governador, ter colocado Minas na rota dos investimentos é uma demonstração do resultado de uma gestão responsável e eficiente.

“Existe um grande esforço para simplificar e modernizar normas e processos. Já demos passos importantes, mas não estamos satisfeitos. Ainda temos muito o que avançar”, afirmou.

Dentre as principais frentes de trabalho no processo de desburocratização está, por exemplo, o programa de liberdade econômica [Minas Livre para Crescer](#), que retirou a exigência de alvará para 701 atividades econômicas e revogou 1.790 procedimentos, em uma sinalização de que o [Governo de Minas](#), agora, tem uma gestão que é amiga de quem quer gerar empregos e empreender no estado.

O ambiente de inovação é mais um diferencial competitivo de Minas, que conta com verbas e políticas públicas para a atração de Pesquisa & Desenvolvimento. Atualmente, Minas reúne, hoje, o maior número de startup do Brasil, totalizando 1.200.

Outro destaque, a formação de mão de obra qualificada em MG tem um peso relevante na atração de investimentos globais, já que o estado concentra o maior número de universidades públicas.

No painel, o governador esteve acompanhado pelo secretário de Estado de [Desenvolvimento Econômico \(Sede\)](#), Fernando Passalio, e pelo diretor-presidente da [Invest Minas](#), João Paulo Braga.

Minerais estratégicos

A indústria extrativa mineral e suas cadeias produtivas representam cerca de 20% do Produto Interno Bruto (PIB) de Minas Gerais e geram US\$ 12,4 bilhões em divisas ao estado. Além de se notabilizar pela produção de minério de ferro, ouro, bauxita, manganês, silício, lítio, potássio, fosfato, nióbio e terras raras, Minas possui mais de 40 diferentes minerais com relevância para a realização da transição energética.

Estudos do Serviço Geológico Brasileiro (CPRM) indicam a existência de 45 jazidas no Vale do Lítio com grande potencial econômico, o que poderá aumentar em 20 vezes as reservas comprovadas do mineral na região, garantindo o fornecimento da matéria-prima por um longo prazo. Até 2030, estima-se que Minas possa receber investimentos da ordem de R\$ 30 bilhões.

O estado também é o principal produtor mundial de nióbio, com a maior mina do mundo, na cidade de Araxá (Alto Paranaíba), que concentra 57% das reservas mundiais do mineral.

Quanto ao fosfato, utilizado na fabricação de fertilizantes, 67% das jazidas brasileiras estão localizadas em Minas. Outro destaque é o potássio, com reservas estimadas em 856 milhões de toneladas.

Já em relação à produção de silício, mineral utilizado na fabricação de painéis solares, Minas responde por 5% da produção mundial.